

## 1.1. Practices of inclusion in formal and non-formal education contexts

### SP - (18820) - DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES: UMA PRÁTICA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ESTÁGIO NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Maria Castelhana (Portugal)<sup>1</sup>; Daniela Pedrosa (Portugal)<sup>2,3</sup>; Teresa Pessoa (Portugal)<sup>1</sup>

1 - Universidade de Coimbra; 2 - Universidade de Aveiro; 3 - CDITFF

#### Short Abstract

##### Introdução

O diagnóstico de necessidades (DN) é uma prática fortemente associada à formação e conceção de projetos educativos, podendo ser definido como um processo de investigação prévio ao planeamento e a conceção dos projetos, atividades e/ou formações (Capucha, 2008; INEE, 2010).

No âmbito do estágio curricular de uma Mestranda em Ciências da Educação (CE) da Universidade de Coimbra (UC), para fins de elaboração do projeto de estágio, adotou-se um DN como método para examinar as necessidades presentes na equipa de investigação.

O projeto, elaborado com supervisão científica da UC e da Universidade de Aveiro, integra-se numa equipa de investigação financiada na área da Educação, que visa o desenvolvimento de um sistema de ensino inovador de aprendizagem de programação, em e-learning, com recurso às estratégias de autorregulação e correção das aprendizagens.

Assim, este estudo teve como objetivos: desenhar e operacionalizar DN no âmbito do estágio curricular em CE; apresentar as necessidades identificadas pelo diagnóstico realizado e indicar as atuações e os contributos das CE para suprimir as necessidades identificadas no projeto.

##### Questões de investigação

Que processos são utilizados na conceção e realização de um DN?

Qual a importância da informação recolhida no DN para a definição de um campo de atuação?

##### Metodologia

A operacionalização do DN apoiou-se em métodos de investigação qualitativos, tais como a análise documental, as notas de campo de conversas informais e o *focus groups* (Wilkinson et al., 1998), apoiado num guião de entrevista semiestruturada.

A adoção do *focus groups* centrou-se na necessidade de respostas abertas e descritivas em que se evitasse a duplicação de informação. A recolha de dados foi realizada através da gravação áudio e da sua transcrição. Para a análise de dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, através da criação de categorias *a priori* e *a posteriori* (Amado, 2014; Bardin, 2016).

##### Resultados

A realização de um DN contempla, com o estudo efetuado, um conjunto de etapas e procedimentos, nomeadamente: planificação; criação do guião da entrevista; realização da entrevista; transcrição da entrevista; criação das grelhas de análise da entrevista; análise de conteúdo da entrevista; resultados. O DN permitiu a abertura, a compreensão do

funcionamento da equipa de investigação, do papel dos elementos, as tarefas a desenvolver e em desenvolvimento e as necessidades do projeto.

A definição do plano de atuação apresentou-se como a maior contribuição deste processo. A identificação uníssona da necessidade de análise de dados e da identificação do Modelo de Design Instrucional mais enquadra com o método pedagógico promovido, proporcionou a definição rápida do campo de ação.

### **Considerações finais**

O DN apresentou-se como um elemento preponderante na compreensão das necessidades da equipa de investigação, na seleção da temática, como auxílio à definição de metas práticas do projeto estágio e como aconselhamento dos passos e etapas a desenvolver. Num contexto em que domina a novidade, em que o estudante se revela como um novato no planeamento e conceção de projetos, elementos como o DN tornam-se essenciais para a definição de planos, dinâmicas e estratégias de trabalho, dado que permite identificar temáticas de intervenção.

### **References**

#### **Referências**

Amado, J. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Imprensa da Universidade de Coimbra. <http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0879-2>

Bardin, L. (2016) *Análise de Contéudo*. 70th Edition, Almedina Brasil, São Paulo. <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projectos—Guião Prático*. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular <https://ciencia.iscte-iul.pt/publications/planeamento-e-avaliacao-de-projectos---guiao-pratico/43728>

INEE (2010). *Minimum Standards for Education: Preparedness, Response, Recovery*., INEE New York

Wilkinson, S. (1998). Focus group methodology: A review. *International Journal of Social Research Methodology*, 1(3), 181–203. <https://doi.org/10.1080/13645579.1998.10846874>